

EDUCAÇÃO CONTINUADA PELO MÉTODO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM ODONTOLOGIA¹

Caroline Pietroski Grando²
Blanco Martín Salvago³

RESUMO

A educação a distância, modalidade de educação efetivada através do intenso uso de tecnologias de informação e comunicação, onde professores e alunos estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo, está cada vez sendo mais utilizada em todas as áreas do conhecimento. A educação continuada é definida por atividades educacionais que servem para manter, desenvolver ou melhorar o conhecimento, habilidades, além de relacionamento e desempenho profissional que os cirurgiões-dentistas, utilizam para promover serviços a pacientes, ao público ou à profissão. Através deste artigo, temos por objetivo enfatizar o uso da educação continuada em odontologia através da modalidade de educação a distância, haja vista a importância e o crescimento deste método de ensino, por estar sendo utilizado globalmente e se tornado um instrumento fundamental de promoção de conhecimento para muitos indivíduos. Concluimos que, a educação presencial, semipresencial ou a distância se torna um processo de formação, pois, independentemente do método oferecido, devemos buscar os mesmos resultados, ou seja, o aprendizado do aluno. Assim, mesmo com os desafios, acreditamos na educação a distância como nova perspectiva de ensino para a área da saúde. Apesar da educação a distância ainda não ter se popularizado no país por uma questão cultural, pois as pessoas ainda estão acostumadas a pensar na forma tradicional de ensino. A educação continuada deve ser uma aliada para promover o conhecimento do profissional e assegurar a qualidade do atendimento aos clientes, devendo também ser voltada para a realidade institucional e as necessidades do pessoal.

PALAVRAS-CHAVE: 1 Educação Continuada. 2 Educação a distância. 3 Odontologia.

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância vem com o objetivo de alcançar outros métodos de ensino e aprendizagem, preservando a capacidade de pensar, de refletir, de discutir e não apenas

Trabalho de Conclusão de Curso para o curso de Pós-graduação (*lato sensu*) em Educação a Distância da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande- MS, em convênio com o Portal Educação.

² Pós Graduada em Implantodontia. Especialista em Prótese Dental. Especialista em Endodontia. Mestre em endodontia. Doutoranda em Clínicas Odontológicas. Professora do curso de graduação em odontologia URI-Erechim.

³ Mestrado em Ciências Bíblicas pelo Instituto Bíblico de Roma. Atualmente coordenadora pedagógica da equipe multidisciplinar da Diretoria de Educação a Distância (UCDB).

memorizar. Instiga o aluno a desenvolver o raciocínio crítico, para que aprenda a aprender. Esse espaço de formação permite maior democratização da informação e do conhecimento. Com a rede mundial de computadores (internet), a informação está permanentemente presente e em constante atualização e, ao aluno cabe realizar a busca e a seleção destas informações. Desta maneira, a educação a distância tem rompido as barreiras de tempo e espaço.

A educação continuada é definida por atividades educacionais que servem para manter, desenvolver ou melhorar o conhecimento, habilidades, além de relacionamento e desempenho profissional que os cirurgiões-dentistas, utilizam para promover serviços a pacientes, ao público ou à profissão.

Como em toda a abrangência da Educação Superior, a odontologia não poderia ficar fora da incorporação do método da educação a distância como ferramenta auxiliar no ensino e no aprendizado. Com a atual globalização, e novas tecnologias de comunicação, conseguimos um grande avanço no ensino a distância, trazendo através das tecnologias atuais um grande passo cultural e intelectual do indivíduo.

A odontologia recebe uma demanda elevada por educação em todos os níveis, particularmente na Educação Continuada. O saber e o fazer estão em constante mudança exigindo dos profissionais atualizações contínuas. A educação a distância pode ser uma modalidade de ensino a ser utilizada, e a busca contínua por conteúdos científicos poderão atender às transformações constantes da realidade interferindo e resultando em melhores condições para a atenção e com os cuidados de saúde à população.

O objetivo deste trabalho é trazer uma visão sobre o uso da educação continuada na odontologia, através do método de ensino a distância, também conhecido como modalidade não presencial de ensino. Sabemos da atual inclusão deste sistema de ensino no país. Por isso, através deste artigo viemos pesquisar como está sendo utilizada a educação a distância, na educação continuada em odontologia.

Esta pesquisa é um estudo descritivo, realizado a partir da busca de referências bibliográficas na área de Educação Continuada em odontologia e na área de educação a distância. Foram utilizadas fontes secundárias junto a autores nacionais e internacionais,

periódicos, artigos científicos, dissertação de mestrado, buscas on-line no período de abril de 2013 a janeiro de 2014.

1 EDUCAÇÃO CONTINUADA

Segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS (1982, apud MASSAROLI et al, 2008), (...) a educação continuada é definida como algo que inclui as atividades de ensino após o curso de graduação com finalidades mais restritas de atualização, aquisição de novas informações, com atividades de duração definida e através de metodologias tradicionais. A literatura segue registrando uma variedade de expressões, sendo as mais frequentes: treinamento em serviço, educação no trabalho, educação em serviço, educação continuada, educação permanente, conceitos que foram se apresentando na área da saúde, sendo tratados como sinônimos. A Educação Permanente em Saúde vem para aprimorar o método educacional em saúde, tendo o processo de trabalho como seu objeto de transformação, com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços, visando alcançar equidade no cuidado, tornando-os mais qualificados para o atendimento das necessidades da população.

A educação continuada em saúde é uma nova estratégia para o desenvolvimento de métodos educativos, devendo ser tomada como um recurso inovador para a gestão do trabalho, entendendo que o aprender e o ensinar estão vinculados às organizações e ao trabalho (BRASIL, 2004). As demandas para a capacitação se definem prioritariamente a partir dos problemas que acontecem no dia a dia do trabalho referente à atenção à saúde e à organização do trabalho, considerando a necessidade de prestar ações e serviços relevantes e

de qualidade. Assim, são identificadas as necessidades de capacitação, garantindo a aplicabilidade e a relevância dos conteúdos e tecnologias estabelecidas.

O desenvolvimento de cursos que permitam ao aluno um aprendizado responsável torna-se cada vez mais necessário. A presença física do professor é muito importante, mas, frente ao grande número de informações que se tem atualmente, a educação a distância pode ser mais ágil. Porém, sabe-se que a presença física do professor jamais poderá ser totalmente abolida. O desenvolvimento de cursos semipresenciais, nos quais as duas formas de aprendizado estão presentes, está em alta, aproveitando-se o que há de vantajoso em cada modalidade. (TORI, 2009).

Segundo Silva et.al. (2009), para fazer da educação dos profissionais um processo permanente, deve-se considerar o trabalho diário como eixo do processo educativo, fonte de conhecimento e objeto de transformação que privilegia participação coletiva e interdisciplinar. Estamos num mundo que nos transforma e é transformado por nós. O resultado mais visível desse processo de transformação tem sido a rápida mudança do conhecimento, mostrando a necessidade das pessoas procurarem atualizar-se continuamente. Essa necessidade de educação permanente consolida a ideia de que o ser humano precisa ser um eterno aprendiz.

A educação continuada é um dos métodos que nos induz a construir um novo estilo na formação e que pode ser realizado através de trabalhos coletivos entre os docentes nas instituições de ensino. Dessa forma, a educação permanente vem atender às necessidades dos profissionais, que são sujeitos de sua história, e um ser crítico e ativo inserido no contexto de educação. Assim, "a educação continuada possibilita, ao mesmo tempo, o desenvolvimento pessoal daqueles que trabalham na saúde e o desenvolvimento da instituição" (OLIVEIRA, 2006).

A educação continuada também é vista como um processo de autoeducação, com o objetivo de aprender. Afinal, como dizia Paulo Freire, “ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo; os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”. (BRAZ-FILHO, 2006).

2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância é considerada a mais democrática das modalidades de educação, pois devido ao uso das tecnologias da informação e comunicação vem superando obstáculos a conquista do conhecimento. Esta modalidade de educação vem aumentando a democratização do ensino e a busca e o acesso ao conhecimento, justamente por conseguir atender um grande número de pessoas simultaneamente, conseguindo o acesso à educação indivíduos que estão distante geograficamente ou que não podem estudar em horários pré-definidos. No método de educação a distância os alunos estão relativamente dispersos, o estudo é individualizado, independente e autônomo. Existe a possibilidade de encontros presenciais ocasionais, com propósitos didáticos e de socialização. A comunicação é de dupla via, ou seja, o aluno interage com o sistema que produz o ensino com intermediação realizada pelo tutor. O tutor tem a função de orientar o estudo, direcionando para o caminho que se deseja chegar, através de discussões sistematizadas e selecionando temas pertinentes. (VEIGA, et. al; 2007).

O governo federal estabeleceu normas para a educação a distância no Brasil, e até os cursos superiores da educação a distância apresentam diplomas com mesmo valor que os cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior que disponibilizam a modalidade presencial. Isto mostra que a modalidade a distância está buscando seu espaço e complementando a busca do conhecimento. (ALVES, 2011).

A educação a distância é mais uma forma ou ferramenta utilizada para o processo de ensino e aprendizagem, em que alunos e professores buscam superar limitações de espaço e de tempo com um objetivo supremo de construção do conhecimento. De uma maneira geral, a educação a distância é vista como um método de ensino que lança mão de métodos pedagógicos que vão além da superação da distância física. (FRANCO et.al., 2003).

Belloni (2001), afirma que a educação a distância pode vir a contribuir inestimavelmente para a transformação dos métodos de ensino e da organização do trabalho nos sistemas convencionais, bem como para a utilização adequada de tecnologias de mediatização da educação.

A qualidade do ensino a distância no Brasil está sendo muito discutida. Este estudo tem como finalidade relatar experiências adquiridas na implantação do Sistema de gerenciamento Moodle, na plataforma de ensino a distância, no curso de odontologia de uma universidade privada brasileira.

Observou-se que os diversos recursos de interação entre alunos e professores na plataforma, analisando seus índices de participação em atividades interativas, demonstram que o ensino a distância pode ser eficaz, incentivando a aprendizagem autodirigida do aluno, contribuindo para a formação do cirurgião-dentista.

Destaca-se ainda a necessidade de conscientização do aluno e do professor sobre a finalidade, a metodologia e a aplicação da EaD de um cirurgião dentista, e posteriormente em educação continuada (HOSHIKAWA et. al, 2009).

3 EDUCAÇÃO CONTINUADA A DISTÂNCIA EM ODONTOLOGIA

Grande resultado pode-se obter, com o uso da EAD na educação continuada em odontologia. A educação continuada consiste em atividades educacionais que servem para manter, desenvolver ou melhorar o conhecimento, habilidades, além de relacionamento e desempenho profissional que os cirurgiões-dentistas, utilizam para promover serviços a pacientes, ao público ou à profissão.

Contudo, no Brasil as atividades de EaD necessitam superar ainda alguns obstáculos, de forma a garantir sua aceitação e sua solidificação, principalmente na área odontológica. (JARDIM et al, 2001).

Na graduação do curso de Odontologia, o aluno adquire conhecimentos para manter a saúde bucal das pessoas, diagnosticar problemas dentários e executar tratamento, quando necessário. Sabemos, que estamos em época de repaginar os métodos e modalidades de ensino em todas as áreas. Mais do que aprender a fazer, o profissional de hoje, deve ser formado e preparado, para aprender a aprender. E isso, de maneira grupal, coletiva com uma visão ampla de processo produtivo. (PRETI, 2000).

A incorporação da educação a distância nos cursos de odontologia incentiva alunos e professores a buscar informações e trocas de experiências, com objetivo de formar um profissional crítico, reflexivo, responsável por seu aprendizado e flexível a novas situações. (CUNHA et al, 2001).

3.1 ALGUMAS EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ODONTOLOGIA

A educação continuada em odontologia é uma importante ferramenta para a atuação dos cirurgiões-dentistas. Apesar de termos consciência de que nossos conhecimentos se tornam rapidamente ultrapassados, devido ao acesso facilitado à informação, a educação a distância em odontologia ainda é pouco explorada no Brasil. Sabemos que a modalidade de ensino a distância nos traz conhecimento com um custo mais acessível e sem a necessidade de deslocar o profissional do seu local de trabalho. Para demonstrar que este método de ensino pode ser eficaz, traremos alguns exemplos bem sucedidos onde foram utilizados os métodos de educação a distância em odontologia.

3.1.1 Experiência de Masotti et al (2002)

Masotti et al (2002), buscaram o que a internet poderia oferecer aos Cirurgiões-dentistas quanto a recursos para a formação e educação continuada EaD no Brasil em 2001. Após pesquisar 1181 endereços na internet. Listados em Web sites de busca no mês de abril de 2001, através das palavras-chave odontologia, ensino continuado, educação a distância, curso online, Internet, foram encontrados 6 web sites e um total de 10 cursos que se enquadravam nas definições de ensino a distância (EAD), ofertados por 4 instituições de ensino brasileiras que se propunham a oferecer cursos pela Internet em odontologia.

A educação continuada em odontologia é uma importante ferramenta para a atuação dos cirurgiões-dentistas, devido à velocidade de informação que torna seus conhecimentos rapidamente ultrapassados. No entanto, ela esbarra em fatores como falta de

tempo, alto custo e disponibilidade de locomoção. Procurando trazer uma alternativa que a viabilize.

O uso da Internet no Brasil para a educação a distância em odontologia ainda é escasso e pouco explorado, apesar de exemplos de outros países demonstrarem ser esta uma ferramenta tecnológica bastante útil para a profissão (MASOTTI et al, 2002).

3.1.2 Experiência de Petroucic e Albuquerque Júnior (2004)

Petroucic e Albuquerque Júnior (2004), avaliaram o grau de fluência digital de facilidade de acesso e familiaridade com internet dos graduandos de odontologia da USP, verificando a viabilidade de utilização desta mídia como instrumento de apoio a aulas presenciais e como recurso para a educação continuada e a aprendizagem.

Concluiu-se que a familiaridade com os recursos utilizados pela internet aumenta com proporção inversa ao ano letivo do aluno, sendo um indício do crescimento da população nesta mídia. Por outro lado, o seu emprego como instrumento de aprendizagem é precário, existindo poucos sites e programas educacionais em odontologia. Com isso fica clara a urgência de instituir parâmetros pedagógicos para a utilização consciente desta modalidade de ensino.

O avanço tecnológico alcançado pelas TIC`S tem conseguido impactos profundos nas relações sociais, econômicas e políticas, trazendo com isso a formação de novos paradigmas na educação e na formação continuada para o trabalho. A educação continuada neste foco vem ocupando cada vez mais espaço na educação nacional favorecida pelo crescente uso da internet e das modalidades de ensino on-line, aumentando a demanda por pesquisas em educação a distância.

3.1.3 Experiência de Oliveira (2005)

Segundo Oliveira (2005), cabe destacar a importância da Educação Permanente em Saúde (EPS) na promoção do processo de mudança nos docentes da Universidade

Estadual Fronteira Sul. A autora estabeleceu estratégias para a promoção da EPS e apontou as possibilidades e os desafios para a operacionalização da EAD como estratégia para a EPS. A EPS é uma das estratégias para a formação do profissional através de trabalhos coletivos entre os docentes. A EAD possibilita construir um novo estilo na formação e uma nova perspectiva para EPS.

Porém existem muitos desafios, como a necessidade de conhecimento para utilizar as novas tecnologias da informação e comunicação; dificuldade de acesso a estas tecnologias; escassez de tempo para desenvolver as atividades do curso.

3.1.4 Experiência de Bednar et. al (2007)

Uma série de experimentos envolvendo três serviços ortodônticos comprova que o ensino a distância pode ser aceitável e eficaz para a prática ortodôntica. Residentes em cada departamento participaram de seminários a distância, conferências e seminários clínicos, via internet. A aceitabilidade desta forma de instrução foi julgada a partir de formas de avaliação preenchidas pelos profissionais. A sua eficácia foi julgada a partir de pré-testes e pós-testes sobre a melhoria dos conhecimentos. Os residentes ortodônticos avaliaram as experiências educativas de forma positiva. A participação em seminários ao vivo via videoconferência foi preferida. O desenvolvimento de seminários gravados com as discussões de acompanhamento ao vivo tem o potencial para complementar a instrução em programas de pós-graduação de ortodontia e ajudar com a escassez iminente de experientes professores em tempo integral (BEDNAR et al, 2007).

3.1.5 Experiência de Alencar et al (2009)

Alencar et al (2009), se utilizaram do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), junto com a disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia Universidade de São Paulo, que desenvolveu um curso capacitando 10 alunos de pós-graduação, a fim de agregar as competências de tutor de cursos online preconizadas na Teleodontologia.

Pode-se concluir que, o uso de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem na graduação ainda tem restrições, mas a maioria dos alunos se beneficia da complementação com aulas interativas no ciberespaço, e gostaria de uma educação continuada. (ALENCAR et.al. 2009).

3.1.6 Experiência de Dotta et al (2009)

Dotta et al (2009) comparou o aprendizado do sistema Microsoft Office Access®, por meio de educação a distância e presencial. Alunos do 4º ano de graduação em Odontologia foram divididos em dois grupos, durante três anos. O curso de educação a distância utilizou sistema Microsoft Office PowerPoint®. O presencial utilizou os mesmos módulos do curso a distância, porém apresentado por um professor. O instrumento de análise empregado, o critério e a correção foram os mesmos para os dois métodos de ensino, sendo atribuídas a cada aluno notas de 0 a 10; a nota final foi por média aritmética.

O teste de Mann-Whitney foi utilizado para comparação do ensino a distância e presencial nos diferentes anos. Para comparação do desempenho das diferentes turmas (2004, 2005 e 2006) no ensino a distância e no ensino presencial, utilizou-se teste de Krukal-Wallis. Em 2004, houve diferença estatisticamente significativa entre as notas dos alunos nos diferentes métodos de ensino, com melhor desempenho para o curso presencial. Em 2005, uma diferença estatística não significativa entre os dois métodos foi observada. Em 2006, com o uso da mesma metodologia houve diferença estatística significativa, destacando-se o ensino a distância. As vantagens mais relatadas do ensino a distância foram horário flexível, liberdade de aprendizado e possibilidade de revisão de conteúdo.

A vantagem do curso presencial apontada foi a presença do professor para a resolução imediata de dúvidas. Assim, entende-se que apesar de a técnica de ensino a distância ter sido implementada recentemente, os alunos apresentaram familiaridade com a mesma, cabendo ao professor a liberdade de escolha da melhor forma de ensino para atingir seus objetivos. (DOTTA et. al., 2009).

3.1.7 Experiência de Espejo-Trung et.al (2010)

O desenvolvimento de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's) levou Espejo-Trung et.al (2010) à busca de meios e técnicas para inseri-las no processo educativo e assim torná-lo mais enriquecedor, estimulante e eficaz. A introdução dos recursos de informática tornou-se uma necessidade dentro da prática pedagógica da Odontologia por alunos e professores, já que contribui para o desenvolvimento e o aprimoramento do ambiente de aprendizagem.

O gerenciador de cursos pela web, CoL (Cursos on-Line), foi utilizado para reforçar o conteúdo das aulas teóricas e práticas da Disciplina de Dentística Operatória (DO) da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) através da ferramenta “TESTE”.

Além disso, o endereço eletrônico dos professores foi disponibilizado para possíveis trocas de informação, sugestões e esclarecimentos de dúvidas. Através de uma pesquisa de opinião aplicada aos alunos pôde-se verificar que os exercícios de reforço foram considerados efetivos para o fim proposto por 98,2%.

A comparação entre as médias semestrais finais dos alunos que participaram do projeto (Turma 2007) e as médias daqueles que não tiveram a mesma oportunidade (Turma 2006) mostrou diferença estatisticamente significativa ($p=0,0011$).

De acordo com os resultados obtidos, concluiu-se que os alunos têm interesse por essa ferramenta de ensino e que a mudança na abordagem do ensino é um processo gradual, mas que deve ser aplicado para uma complementação do processo de ensino/aprendizagem, utilizando-se a Educação a Distância (EaD). (ESPEJO-TRUNG et.al, 2010).

3.1.8 Experiência de Camargo et.al (2011)

O objetivo deste estudo foi avaliar os benefícios do uso da metodologia de e-learning em um curso de educação continuada em Tratamento Restaurador Atraumático (ART). Este curso foi aplicado em um formato DVD, que apresentou o conteúdo teórico e a técnica. Os participantes foram vinte e quatro dentistas da rede pública de saúde brasileira.

Antes de receber do DVD, os dentistas responderam a um questionário sobre seus dados pessoais, conhecimento prévio sobre o assunto e o interesse geral em cursos de capacitação.

Os dentistas também participaram de um processo de avaliação que consistiu em um teste aplicado antes e após o curso. Um único pesquisador corrigiu os testes e a reprodutibilidade foi calculada ($kappa = 0,89$). O teste t pareado foi realizado para comparar o significado entre as avaliações, mostrando uma melhoria significativa no desempenho dos sujeitos do teste feito após o curso ($p < 0,05$).

A maior melhoria nos resultados do teste foi observada entre os dentistas do sexo feminino ($p = 0,034$), os dentistas que trabalham por um período mais curto de tempo no público sistema de saúde ($p = 0,042$) e cirurgiões-dentistas que usaram a técnica ART apenas para o tratamento emergência e / ou temporária ($p = 0,010$). Concluiu-se que o e-learning teve o potencial de melhorar o conhecimento que os dentistas que trabalham no sistema público de saúde tiveram sobre ART, especialmente aqueles com menos experiência e menos conhecimento clínico sobre o assunto.

3.1.9 Experiência de Junqueira et.al (2012)

O estudo da bioética tem se apresentado com atividades presenciais em sala de aula. Para tentar complementar este modelo presencial clássico, a disciplina de bioética, ministrada aos alunos do primeiro ano dos cursos da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP), tem sido aliada a visitas supervisionadas às clínicas da Faculdade, bem como com estudos a distância utilizando a plataforma Moodle.

Neste estudo, Junqueira et.al (2012) avaliaram os registros dos alunos feitos nos fóruns de discussão da plataforma Moodle em 2008, a fim de verificar qual a opinião deles sobre as visitas supervisionadas e as atividades realizadas na clínica para seu processo de aprendizagem.

Dos 100 alunos que postaram seus comentários nos fóruns de discussão da plataforma Moodle, 71 concordaram em participar da pesquisa. Trata-se de pesquisa qualitativa, realizada por meio da análise de conteúdo temática. A percepção dos alunos sobre

essas atividades clínicas permite aos docentes aprimorá-la como estratégia pedagógica para as turmas futuras e servir de modelo para outras instituições. Junqueira et al.(2012,p.92).

A metodologia do ensino a distância apresentou-se útil como apoio para o aprendizado do aluno em bioética. Permitindo que as atividades tivessem um estudo continuado para além do momento da visita supervisionada. Apesar de o estudo descrever uma experiência pedagógica pontual, os resultados indicam um novo leque para o ensino da bioética com a vivência de situações reais e a extrapolação das discussões nos fóruns virtuais. Entretanto, este estudo não pretendeu esgotar o assunto e novas investigações que apontem outras estratégias pedagógicas deverão ser realizadas para aprimorar o ensino da bioética. Junqueira, et.al. (2012, p.99).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a educação presencial, semipresencial ou a distância se torna um processo de formação, pois, independentemente do método oferecido, devemos buscar os mesmos resultados, ou seja, o aprendizado do aluno. Assim, mesmo com os desafios, acreditamos na educação a distância como nova perspectiva de ensino para a área da saúde. Apesar da educação a distância ainda não ter se popularizado no país por uma questão cultural, pois as pessoas ainda estão acostumadas a pensar na forma tradicional de ensino.

A educação a distância e o aprendizado baseado na integralidade passam a ser um importante aliado quando os indivíduos interagem e têm a chance de se deparar com novas realidades. Nenhum método de ensino em saúde vem para substituir, mas para somar. Sua aplicação pode ser ampliada da graduação à prática profissional e à própria comunidade. Um método que envolva essas ações só terá valor quando relações de cooperação de qualidade se estabelecer, gerando construção de conhecimento novo e, essencialmente, transformação das práticas.

É importante ressaltar, principalmente em cursos de extensão e especialização com enfoque para a clínica odontológica, a importância das aulas práticas, sendo que nestes

casos a educação a distância poderá auxiliar o corpo docente, como ferramenta de apoio às aulas presenciais.

A educação continuada deve ser uma aliada para promover o conhecimento do profissional e assegurar a qualidade do atendimento aos clientes, devendo também ser voltada para a realidade institucional e as necessidades do pessoal.

Contudo, mesmo com as dificuldades, acreditamos na educação a distância como método de ensino e aprendizagem, como uma nova perspectiva para área de saúde. Isso significa, de modo essencial, aliar a uma proposta da educação tradicional por uma nova proposta, na qual os docentes ensinam e os alunos aprendem mediante situações não convencionais, ou seja, em espaços e tempos que não compartilham. Para tanto, utiliza-se de uma infinidade de recursos pedagógicos com o objetivo de facilitar a construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, C.J.F.; CAMARGO, L.B.; SKELTON-MACEDO, M.C.; BÖNECKER, M.; HADDAD, A.E. **Teleodontopediatria**: Desenvolvimento de uma disciplina na pós-graduação e graduação. Trabalho científico do IV Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde, 2009.

ALVES, L. Educação a distância: Conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Associação Brasileira de educação a distância**. São Paulo; 1(10):84-92, 2011.

BEDNAR, E.D; HANNUM,M; FIRESTONE,A; SILVEIRA, M. A.; COX, T.D.; PROFFIT, W.R. **Application of distance learning to interactive seminar instruction in orthodontic residency programs**. Rev. American journal of orthodontic and dentofacial orthopedics; 132(5) : 586-594; 2007.

BELLONI, M.L. **Educação a distância**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política de educação e desenvolvimento para o SUS: caminhos para a educação permanente em saúde**: polos de educação

permanente em saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 68p. Série C. Projetos, Programas e Relatórios; 2004.

BRAZ-FILHO, R. Educação Continuada e a trajetória evolutiva da atividade docente. **Jornal da ciência**, 2006. Disponível em: <<http://www.jornaldaciencia.org.br/Detailhe.jsp?id=34816>> Acesso em: 06 dez, 2013.

CAMARGO, L.B; ALDRIGUI, J.M; IMPARATO, J.C; MENDES, F.M; WEN, C.L, BONECKER, M; RAGGIO DP, HADDAD AE. **E-learning used in a training course on atraumatic restorative treatment (ART) for Brazilian dentists**. J Dent Educ. 2011 Oct;75(10):1396-401.

CUNHA, F.S; SILVA, A.E; LARENTS, N.L; FONTANELLA, V.R.C; NEVADO, R.A. Proposta de uma nova abordagem pedagógica para a disciplina de informática aplicada em odontologia. **Rev. ABENO**; 1(1) : 29-40; 2001.

DOTTA, E.A.V.; GARCIA, P.P.N.S.; CAMPOS, J.A.D.B. Education system Access: distance learning and presencial teaching. **Rev Odontol UNESP**. 38(5): 273-79; 2009.

ESPEJO-TRUNG, L. C; YOUSSEF, M. N; CERQUEIRA, L. M. A. A. **Desenvolvimento de um sistema complementar de educação a distância em Dentística Operatória**. ABED-Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. V.9 ; 2010.

FRANCO, M.A; CORDEIRO, L.M; CASTILHO, R.A.F. **The virstual learning environment and its adoption at the University of Campinas - Unicamp**. Educ.Pesqui. 2003. Acesso em: 18 agosto 2013. São Paulo; 29(2). Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022003000200011&Ing=en&nrm=iso> Acesso em: 23 nov. 2013.

HOSHIKAWA, M. H; OLIVEIRA, C. O; FERNANDES, K.P.S. Ensino a distância no curso de odontologia: Relato de Experiências. **Conscientiae Saúde**, 8(2) : 301-307; 2009.

JARDIM, J. J; MASOTTI, A. S; HIRATA, R; PACHECO, J. F. M. **Educação a distância e a odontologia**. JÁO- Jornal de Assessoria ao Odontologista ano IV, n 27- set/out, 2001.

JUNQUEIRA, R. C; SILVA, P. M. T; JUNQUEIRA, S. R; RAMOS, D. L. P. **O ensino de bioética: avaliação discente por meio de fóruns de discussão na Internet**. Acta bioeth. 18(1): 93-100; jun., 2012.

MASOTTI, A.S; JARDIM, J. J; OSHIMA, H; PACHECO, J. F. M. Ensino a distância em odontologia via internet: O que está sendo produzido no Brasil. **Revista Odonto ciência**. Porto Alegre, v 17, n 35; 2002.

MASSAROLI, A; SAUPE,A. **Distinção conceitual: educação permanente e educação continuada no processo de trabalho em saúde**. 2008. Disponível em: <<http://www.abennacional.org.br/2SITE/Arquivos/N.045.pdf>> Acesso em: 06 dez. 2013.

OLIVEIRA, M. A. N. Educação a Distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. **Rev Bras Enferm**, Brasília; set-out; 60(5); 2005.

PETROUCIC, F; ALBUQUERQUE JÚNIOR, R. F. A. Novas Tecnologias de informação e comunicação no ensino odontológico – Perspectivas e desafios. **ABENO**, 4 (1) : 75-98; 2004.

PRETI, O. **Educação a distância**: construindo significados. Cuiabá: NEAD/IE-UFMT, 2000.

SILVA, G.M.; SEIFFERT, O.M.L.B. Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica. **Rev. bras. enferm.** Brasília, 62(3); 2009.

TORI, R. Cursos híbridos os blended learning. In: LITTO, F.M.; FORMIGA, M. (Org). **Educação a distância** – o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil; p. 121-8; 2009.

VEIGA, R.T, MOURA, A.I, GONÇALVES, C.A, BARBOSA, F.V. **O ensino à distância pela internet: Conceito e Proposta de Avaliação**, p.3, 1998. Disponível em www.anpad.org.br/enanpad/1998/enanpad1998-ai-16.pdf. Acesso em 06 Dez. 2013.

CAROLINE PIETROSKI GRANDO

Pós Graduada em Implantodontia. Especialista em Prótese Dental. Especialista em Endodontia. Mestre em endodontia. Doutoranda em Clínicas Odontológicas. Professora do curso de graduação em odontologia URI-Erechim

BLANCA MARTÍN SALVAGO

Mestrado em Ciências Bíblicas pelo Instituto Bíblico de Roma. Atualmente coordenadora pedagógica da equipe multidisciplinar da Diretoria de Educação a Distância.

Artigo recebido em 10/04/2014

Aceito para publicação em 14/01/2015

Para citar este trabalho:

GRANDO, Caroline Pietroski; SALVAGO, Blanca Martín; EDUCAÇÃO CONTINUADA PELO MÉTODO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM ODONTOLOGIA. Revista Paidéi@. Unimes Virtual. Vol.07, Número 11, JAN/2015.
Disponível em:

<http://periodicosunimes.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=index>